

CHAPA: Construir pontes para inovar e avançar

- Quem somos?

Paulo de Tarso Ferro de Oliveira Fortes: Graduação em Geologia (UFRJ: 1985), Geólogo de mina na Mineração Morro Velho (1986-1988), Mestrado em Geologia Econômica (UnB: 1991), Especialização em Ensino Superior de Geociências (Unicamp: 1992), Doutorado em Geologia Econômica (UnB: 1996), Especialização em Geoprocessamento Aplicado ao Planejamento e Gestão Ambiental (UnB: 2000) e Pós-Doutorado em Geoprocessamento e Sensoriamento Remoto (INPE: 2006) e em Patrimônio Geológico (UFRJ: 2022-2023). Professor efetivo da Universidade Católica de Brasília (1989-1992), do Instituto de Geociências/UnB (1993-2006) e do Departamento de Geologia/UFES (2006-atual: Professor Associado IV). Coordenador do Curso de Graduação em Geologia/UnB (1997-1999), Vice-Chefe do Departamento de Geoquímica e Recursos Minerais /UnB (2003-2006), Coordenador do Curso de Graduação em Geologia/UFES (2007-2011), Chefe do Departamento de Geologia/UFES (2012-2014), Sub-Coordenador do Curso de Graduação em Geologia/UFES (2014-2016), Gerente do Museu de História Natural do Sul do Estado do Espírito Santo (MUSES: a partir de 2023).

Pedro Alves Bezerra Moraes: Graduação em Farmácia (UNIFAL: 2005), Mestrado em Ciências Farmacêuticas (USP: 2008), Doutorado em Ciências (USP: 2012), Pós-Doutorado em Ciências pela Faculdade (USP: 2013) e pelo Instituto de Biotecnologia da Universidade de Manchester (2023-2024). Professor efetivo do Departamento de Química e Física/UFES (2013-atual: Adjunto IV). Chefe do Departamento de Química e Física/UFES (2015-2017), Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Agroquímica (2020-2022) e Bolsista Pesquisador Capixaba (2023-2026).

- Nos candidatamos por quê?

O Campus de Alegre da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES/Alegre) vem passando por grandes e significativas mudanças, especialmente, a partir da criação de novos cursos de graduação em 2006 (Interiorização: bacharelados em Geologia, Ciências Biológicas, Farmácia, Nutrição e Engenharia de Alimentos) e em 2008 (Reestruturação e Expansão: Licenciaturas em Ciências Biológicas, Química e Física e bacharelados em Ciências da Computação, Sistema de Informação, Engenharia Química e Engenharia Industrial Madeireira).

Desde então, muitas conquistas foram obtidas, com destaque para a criação de novos departamentos em 2012 (Redepartamentalização), do Centro de Ciências Exatas, Naturais e da Saúde em 2015, de Programas de Pós Graduação em 2016 (Mestrados em Agroquímica e em Ensino, Educação Básica e Formação de Professores) e a regulamentação do Museu de História Natural do Sul do Estado do Espírito Santo como Órgão Complementar (MUSES/CCENS).

Tais conquistas resultaram de esforços da comunidade acadêmica que em diversos momentos se uniu em torno de objetivos comuns e demonstrou ser possível fazer as mudanças necessárias.

Por isso entendemos que o nome da Chapa “Construir pontes para inovar e avançar” significa que acreditamos que o CCENS pode e deve continuar avançando na busca incessante de meios para desenvolver suas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão com o máximo de qualidade possível, em consonância com a Missão, Visão e Valores da UFES, conforme seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI: 2021-2030), especialmente quanto:

- à “defesa da universidade pública, gratuita, laica, pluriétnica e socialmente referenciada”;
- à garantia de “formação humana, acadêmica e profissional com excelência”;
- a ser instituição pública “comprometida com a inclusão social, a interiorização, a inovação e o desenvolvimento sustentável da sociedade brasileira, em particular do Estado do Espírito Santo”; e
- a atuar por meio de “gestão democrática, transparente, participativa e efetiva”; com “compromisso com o coletivo, a pluralidade, a acessibilidade, as ações afirmativas e a democratização do acesso e da permanência estudantil”; em “defesa permanente da autonomia universitária”; e com a “garantia da liberdade de ensinar e de aprender”;
- ao “princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão na planificação e realização de suas atividades-fim”.

- Nos candidatamos para quê?

Nosso Plano de Trabalho se baseia na seguinte proposta de ações administrativas:

- sistemático e permanente levantamento de principais problemas junto à comunidade acadêmica visando à sua priorização para que possíveis soluções possam ser propostas e implementadas no menor prazo possível;
- transparência financeira visando à otimização da destinação de recursos financeiros provenientes da UFES para que as demandas da comunidade acadêmica sejam atendidas de forma satisfatória;
- aprimoramento permanente de instrumentos legais normativos visando à otimização da tomada de decisões de Departamentos e Colegiados de Curso para que as reuniões do Conselho Departamental priorizem as discussões de assuntos estratégicos diretamente relacionados ao Ensino, Pesquisa e Extensão;
- atuação permanente junto ao Conselho Departamental visando à discussão prévia dos assuntos de maior interesse do CCENS em tempo hábil nas Câmaras Departamentais e Colegiados de Cursos para que suas decisões sejam mais representativas e reflitam a participação e o posicionamento da comunidade acadêmica;
- respeito às decisões dos Colegiados de Cursos, Câmaras Departamentais, Câmara Local de Graduação e Câmara Local de Extensão visando ao devido respaldo junto às instâncias administrativas superiores da UFES;
- melhoria das condições de trabalho dos servidores técnico-administrativos visando à otimização de suas atividades e adequação de seus locais de trabalho;
- Secretaria/CCENS e Secretaria Unificada de Departamentos (SUD/CCENS): otimização de suas atividades para a melhoria do atendimento à comunidade acadêmica;
- Câmara Local de Graduação: acompanhamento sistemático dos Cursos de Graduação junto às suas Coordenações e com o apoio da Secretaria Única de Graduação/Setorial Sul (SUGS/DSGS/PROPLAN) sugestão de melhorias visando à agilização da matrícula dos estudantes em disciplinas e do Setor de Comunicação (DSGS/PROPLAN) visando à sua maior visibilidade e atratividade junto à sociedade, especialmente na Microrregião Administrativa do Caparaó, para que seja buscado o aumento de estudantes ingressantes e a maior inserção do CCENS na busca de soluções inovadoras para problemas locais;
- Programas de Pós-Graduação: incentivo à sua internacionalização e busca de recursos financeiros para a viabilização de implantação de novos programas e de Laboratórios Integrados de Pesquisa que atendam também aos projetos de Iniciação Científica e Trabalhos de Conclusão de Curso;
- Câmara Local de Extensão: busca de maior apoio institucional às atividades de extensão, especialmente aquelas vinculadas às disciplinas de graduação e aos projetos para nivelamento de conhecimentos voltados para estudantes do Ensino Básico e dos cursos de graduação do CCENS;
- Representantes nos Conselhos Superiores da UFES: incentivo à discussão prévia dos assuntos de maior interesse do CCENS para que nossas demandas tenham maiores chances de atendimento;
- Diretoria de Suporte Administrativo/Setorial Sul (DSAS/PROAD), Diretoria de Suporte à Gestão/Setorial Sul (DSGS/PROPLAN) e Diretoria de Infraestrutura/Setorial Sul (DIS/SI): sugestão de melhorias nos serviços prestados, especialmente quanto à integração dos sistemas de solicitações internas relacionadas à compra de materiais permanentes e de consumo e demandas de infraestrutura, conservação, segurança e transporte, para que as necessidades da comunidade acadêmica sejam atendidas da melhor maneira possível;
- Biblioteca/Setorial Sul (SIB) e Restaurante Universitário/Setorial Sul (PROAECI): sugestão de melhorias nos serviços prestados para que a comunidade acadêmica seja atendida de maneira satisfatória;
- Setor de Atenção à Saúde e Assistência Social (SASAS/DSGS/PROPLAN) e o Setor de Gestão de Pessoas/Alegre (DSGS/PROPLAN): sugestão de melhorias na assistência psico-pedagógica, especialmente a estudantes com dificuldades de aprendizagem, para que tenhamos um ambiente de trabalho cada vez mais confortável, amigável e respeitoso;
- Reitoria e Pró-Reitorias: legitimação das demandas do CCENS com base em dados referentes à qualidade das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão aqui desenvolvidas visando ao seu atendimento;
- Comunidade e Prefeitura Municipal de Alegre: maior interação visando à melhoria das condições de moradia, especialmente para estudantes, desenvolvimento de atividades culturais e estabelecimento de parcerias nas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão aqui desenvolvidas.

Temos a certeza de que a gestão descentralizada e a participação efetiva de servidores docentes e técnico-administrativos e de estudantes de graduação e pós-graduação são fundamentais para que o CCENS se consolide como referência no Ensino, Pesquisa e Extensão universitária no cenário sul capixaba.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

PROTOCOLO DE ASSINATURA



O documento acima foi assinado digitalmente com senha eletrônica através do Protocolo Web, conforme Portaria UFES nº 1.269 de 30/08/2018, por
PAULO DE TARSO FERRO DE OLIVEIRA FORTES - SIAPE 1123185
Departamento de Geologia - DG/CCENS
Em 02/08/2024 às 12:38

Para verificar as assinaturas e visualizar o documento original acesse o link:
<https://api.lepisma.ufes.br/arquivos-assinados/965115?tipoArquivo=O>



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

PROTOCOLO DE ASSINATURA



O documento acima foi assinado digitalmente com senha eletrônica através do Protocolo Web, conforme Portaria UFES nº 1.269 de 30/08/2018, por
PEDRO ALVES BEZERRA MORAIS - SIAPE 2943439
Departamento de Química e Física - DQF/CCENS
Em 02/08/2024 às 12:44

Para verificar as assinaturas e visualizar o documento original acesse o link:
<https://api.lepisma.ufes.br/arquivos-assinados/965118?tipoArquivo=O>